

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de S. Paulo Class.: 6p

Data: 11/04/79 Pg.: \_\_\_\_\_

### Colonos ainda impedem a marcação de área indígena

ESP 11.4.79

Da sucursal de  
BRASÍLIA

O presidente da Funai, Ademar Ribeiro da Silva, afirmou que o órgão está empenhado em conseguir terras para o reassentamento das famílias que deverão ser retiradas das áreas indígenas guajajarás no Maranhão. Segundo informações chegadas em Brasília, a situação na localidade de São Pedro dos Cacetes continua tensa, com os colonos armados impedindo a demarcação da área indígena, enquanto a Funai procura se articular com a Polícia Federal.

Ribeiro da Silva adiantou, para vários índios gua-

jajarás que estiveram com ele na Funai, que embora o órgão pretenda se articular com o governo do Maranhão para reassentar os colonos instalados nas áreas indígenas, a medida não poderá ser cumprida de imediato, talvez "no início do ano que vem". Os índios retornaram desanimados para as suas aldeias, pois temem conflitos mais graves com os colonos em várias áreas da Funai no Maranhão.

Os novos atritos que ameaçam índios e colonos coincidiram com uma crise na delegacia regional da Funai, em São Luiz. O delegado Armando Perfect foi afastado e enviado como in-

terventor para a área o major Alípio Levay.

Perfect, segundo as denúncias, estaria dificultando o entendimento entre a Funai e os colonos, além de pesar contra ele a acusação de ter torturado um índio guajajara, em 1977, durante uma operação contra maconha realizada pela Polícia Federal nas aldeias dos guajajaras. No final do ano passado, pressionado pelos índios e por denúncias de funcionários da Funai, o ex-presidente do órgão, general Ismarth de Araújo Oliveira, abriu sindicância para apurar a denúncia. Apesar da evidência dos fatos, no entanto, o general decidiu manter Perfect.